

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

EXPLORAÇÃO HIDRELÉTRICA, LICENCIAMENTO AMBIENTAL E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS Um Estudo de Caso sobre a Bacia do Itabapoana

Ednilson Gomes de Souza Junior, Simonne Teixeira

O amadurecimento do capitalismo, em meados do século XX, caracterizou-se pelo crescente uso dos recursos hídricos em favor dos grandes projetos hidrelétricos e de irrigação. Atualmente, a produção de energia é parte central da reprodução do capital. O desenvolvimento de novas tecnologias, a expansão de obras de infraestrutura e o aumento na produtividade do trabalho são inviáveis sem a oferta adequada de energia. Mas, apesar de propulsora do progresso, a produção de energia é também uma fonte de conflitos, principalmente quando se fala se hidroeletricidade. Diante deste quadro, este estudo propõe uma investigação acerca dos conflitos socioambientais decorrentes da exploração hidrelétrica da Bacia do Itabapoana, tendo como ponto de partida o processo de licenciamento ambiental. A Bacia está localizada na Região Sudeste e abrange, total ou parcialmente, a área de 18 municípios, dos quais nove pertencem ao Estado do Espírito Santo, cinco ao Estado do Rio de Janeiro e quatro ao Estado de Minas Gerais. Seu rio principal possui uma extensão de 220 km e a bacia apresenta uma pequena extensão territorial, drenando uma área de 4.875,46 km². Devido ao seu grande potencial hidrelétrico, possui cinco usinas em operação e três em fase de licenciamento junto ao IBAMA. Neste estudo, adotou-se como metodologia de pesquisa a análise de documentos, como o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e Diagnóstico Socioambiental e no Plano de Conservação e Uso do Solo do entorno do Reservatório (PACUERA). Além da análise documental, serão realizadas visitas às comunidades ribeirinhas impactadas para, através de entrevistas, buscar compreender como se deu a participação da comunidade no processo de licenciamento. Resultados preliminares já sinalizam irregularidades nos EIAs/RIMAs, como o uso de fotografias que não correspondem à realidade observada no campo, trechos de vazão reduzida (TVR) que impossibilitam a manutenção da biota aquática e, conseqüentemente, a atividade pesqueira, e relatos de falta de participação da sociedade no processo de licenciamento ambiental, principalmente na comunidade de Limeira, localizada em Mimoso do Sul/ES.

Palavras-chave: Política Ambiental; Conflito Socioambiental; Bacia do Itabapoana

Instituição de fomento: UENF